

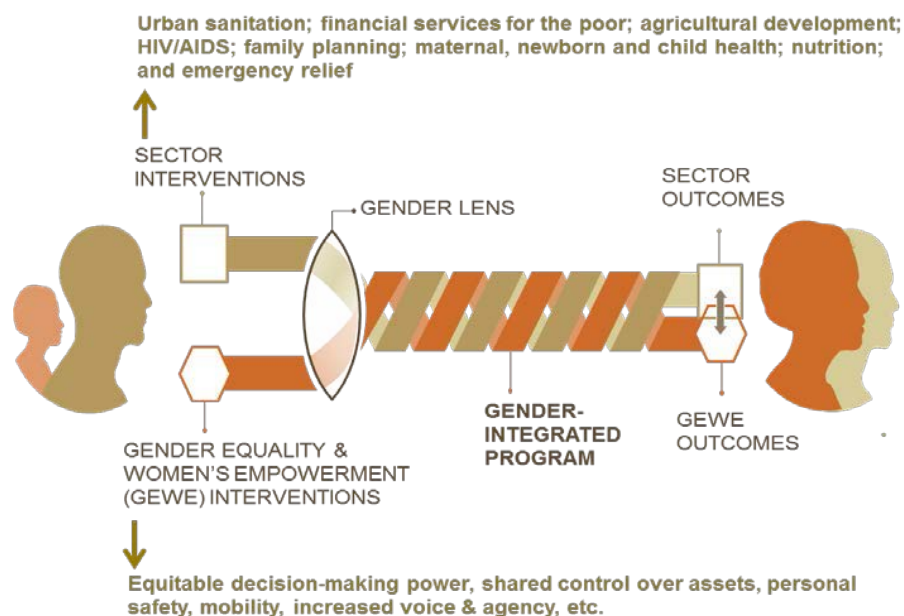
## Colocar mulheres e meninas no centro do desenvolvimento: um novo Grande Desafio

### Introdução:

A igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres são metas fundamentais por si só e são centrais a todas as outras metas de desenvolvimento. Em particular, as desigualdades de gênero e a marginalização das necessidades, papéis e potencial de mulheres e meninas são fatores fundamentais na limitação dos avanços em relação aos desfechos de desenvolvimento para todos – mulheres, homens, meninos, meninas, e suas comunidades e sociedades ao redor do mundo. Além disso, foram identificadas fortes relações entre o tratamento de desigualdades e o aumento do empoderamento e autonomia de mulheres e meninas, bem como desfechos de desenvolvimento melhorados em diversos setores, como saúde materna e infantil, nutrição, agricultura, saneamento de água e higiene.

Como Melinda Gates disse em uma edição recente da [Science Magazine](#), o desenvolvimento inteligente trata intencionalmente das desigualdades de gênero e mede o impacto dos programas de saúde e desenvolvimento, não apenas nos desfechos do setor – como taxas de prevalência de contraceptivos, produtividade agrícola ou acesso a serviços financeiros digitais – mas também em desfechos de gênero – como poder equitativo de tomada de decisões, controle compartilhado sobre bens e renda, segurança pessoal, mobilidade e relações interpessoais igualitárias (Figura 1). Esses desfechos de gênero também são os principais ingredientes que capacitam e possibilitam a mulheres e crianças ser o motor de mudança em suas famílias, comunidades, instituições e sociedades. Ademais, as intervenções de desenvolvimento têm mais sucesso quando promovem autonomia e criam ambientes de capacitação (exemplo: através do engajamento de homens e meninos) onde mulheres e meninas têm a confiança e a capacidade de se manifestar e tomar decisões (ou seja, têm voz e autonomia), liberdade de mobilidade e estão livres de violência. São necessários esforços e estratégias intencionais para que o desenvolvimento possa contribuir para a igualdade de gêneros e esta possa contribuir mais para o desenvolvimento.

Muitas organizações trabalham há anos para identificar formas efetivas de tratar das desigualdades de gênero e dar autonomia a mulheres e meninas. O Grand Challenge “Colocar mulheres e meninas no centro do desenvolvimento” faz parte de uma evolução empolgante na Fundação Bill e Melinda Gates, através da qual buscamos acelerar a descoberta do modo de identificar e tratar, intencional e eficazmente, das desigualdades de gênero e entender *como* isso se relaciona a desfechos setoriais; abordagens que possam crescer em escala que reconhecidamente funcionem, de modos relevantes ao contexto; e fazer mais para desenvolver medidas melhores do impacto das abordagens para aprimorar a capacidade e autonomia de mulheres e meninas



**Figura 1: Abordagem com integração de gêneros**

| English  | Portuguese   |
|--|--|
| Urban sanitation ; financial services for the poor ; agricultural development ; HIV/AIDS ; family planning ; maternal, newborn and child health ; nutrition ; and emergency relief | Saneamento urbano; serviços financeiros para os pobres; desenvolvimento agrícola ; HIV/AIDS ; planejamento familiar ; saúde materna, neonatal e infantil; nutrição ; e socorro urgente |
| SECTOR INTERVENTIONS   | INTERVENÇÕES SETORIAIS   |
| GENDER LENS  | LENTE DE GÊNERO  |
| SECTOR OUTCOMES  | RESULTADOS SETORIAIS   |
| GENDER EQUALITY & WOMEN'S EMPOWERMENT (GEWE) INTERVENTIONS   | INTERVENÇÕES DE IGUALDADE DE GÊNERO E AUTONOMIA DAS MULHERES (GEWE – GENDER EQUALITY & WOMEN'S EMPOWERMENT)  |
| GENDER-INTEGRATED PROGRAM  | PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE GÊNEROS  |
| GEWE OUTCOMES  | RESULTADOS DE GEWE   |
| Equitable decision-making power, shared control over assets, personal safety, mobility, increased voice & agency, etc.   | Poder igualitário para a tomada de decisões, controle conjunto de bens, segurança pessoal, mobilidade, maior capacidade de expressão e ação, etc.                                      |

### O desafio:

Alcançar e dar autonomia, com eficácia, às mulheres e meninas mais vulneráveis para melhorar os resultados de saúde, desenvolvimento e economia, bem como de igualdade de gêneros.

### O que estamos procurando:

Estamos buscando **soluções inovadoras** para **atingir** de modo eficaz as mulheres e meninas<sup>11</sup> mais vulneráveis, a fim de melhorar simultaneamente os resultados de saúde, desenvolvimento e economia (conforme apropriado para a abordagem proposta) das mesmas, suas famílias e comunidades, bem como dar a mulheres e meninas **autonomia** e promover a igualdade de gêneros (Figura 1). Estamos interessados, sobretudo, em soluções que gerem indícios de **como** dar poder a mulheres e meninas e promovam igualdade de gêneros, particularmente no tocante à **igualdade do poder de tomar decisões** nos níveis individual, familiar e social, **de modo sustentável** e **com bom custo-benefício**, com o potencial de **crescimento em escala**. Além da igualdade do poder de tomada de decisões, também consideraremos outras abordagens que levem a um aumento da voz e autonomia das mulheres e meninas (exemplo: controle de bens/recursos, segurança pessoal, mobilidade, relacionamentos interpessoais equitativos).

Estamos buscando **soluções** (ver Figura 1 acima) nas seguintes áreas programáticas: saneamento urbano; serviços financeiros para os pobres; desenvolvimento agrícola; *HIV/AIDS*; *planejamento familiar*; *saúde materna, neonatal e infantil*; *nutrição*; e *socorro emergencial*. **Mais informações sobre áreas de interesse específicas por setor podem ser encontradas nas postagens de blog em <http://www.impatientoptimists.org/>. Projetos e soluções multissetoriais que integrem ou combinem programas setoriais e alcancem desfechos em mais de uma área de programa, além de promover igualdade de gênero são de muito interesse para nós e serão priorizadas.**

Por exemplo, estamos buscando soluções que:

- Aumentem o poder de mulheres e meninas para que tenham igualdade de influência na tomada de decisões que afetam suas próprias oportunidades e vidas, bem como as de sua família, e tratem de como essas decisões podem ser influenciadas com eficácia;
- Fomentem um ambiente propício para a capacidade das mulheres de formar parcerias e de liderar, removendo as barreiras estruturais, sociais e culturais a mulheres e meninas que adquirem influência equitativa sobre as decisões;
- Aumentem o poder de tomada de decisões individual e dentro da família de mulheres e meninas, particularmente no tocante à saúde reprodutiva, maternal e infantil, e escolhas no campo da nutrição, promovendo um entendimento da dinâmica do poder e da comunicação efetiva de mudança de comportamento;
- Envolvam e utilizem eficazmente homens e meninos como parceiros para alcançar igualdade de gênero e autonomia, incluindo um poder equitativo de tomada de decisões. Entendemos que, para que possa haver igualdade de gênero entre os sexos, precisamos envolver e transformar as atitudes e crenças de homens e meninos, e incentivar e apoiar soluções voltadas para que estes se envolvam como parceiros e agentes da mudança;
- Conectem rapidamente as mulheres com serviços financeiros digitais que as capacitem a acumular, transferir, proteger e acumular valor financeiro digitalmente, usando formas que vão além de transferências financeiras em aparelhos móveis; ajudem a esclarecer o relacionamento entre o uso feito por mulheres e meninas dos serviços financeiros digitais e o empoderamento dentro da família, inclusive o poder equitativo de tomar decisões;

<sup>11</sup> As mulheres e meninas mais vulneráveis são aquelas mais suscetíveis ou já sujeitas a casamento infantil, abandono da escola, trabalho infantil, infecção por HIV, trabalho sexual, gravidez prematura, isolamento social, fome, desnutrição, violência baseada em gênero, etc.

- Dar a meninas o poder de permanecer na escola, com foco particular na criação do seu capital social e em como a provisão de serviços multissetoriais pode contribuir para que as meninas melhorem sua frequência na escola e completem seus estudos.
- Dar autonomia a meninas que vivam em ambientes onde o HIV é hiperepidêmico para que tomem decisões mais bem informadas sobre saúde sexual: idade de início da atividade sexual, escolha de parceiros, medidas para evitar infecções transmitidas sexualmente e para evitar o HIV, uso de contraceptivos;
- Utilizem e expandam soluções de alto impacto existentes com avaliações rigorosas, a fim de obter um impacto na escala e/ou avaliar tais soluções em outros setores.

#### **Características das propostas bem-sucedidas:**

Procuramos propostas que demonstrem claramente os seguintes atributos:

- **Soluções com integração de gêneros** (que integrem com eficácia uma perspectiva de gênero). Pedimos que as propostas incluam uma análise/revisão da evidência existente de que a abordagem proposta trata da desigualdade de gênero e confere a mulheres e meninas autonomia, e como a solução é inovadora ou representa um avanço em relação a soluções semelhantes anteriores;
- Tenham um desenho lógico robusto e componente de **medição** das suas intervenções. Especificamente, gostaríamos de ver um modelo lógico robusto entre a intervenção planejada e os desfechos de interesse (saúde, desenvolvimento e igualdade/autonomia), e um plano orçamentário claro para medir e relatar esses resultados (incluindo indicadores e abordagens de coleta de dados). **Estamos interessados, particularmente, em apoiar formas inovadoras e mais significativas de medir a igualdade de gênero e a autonomia de meninas e mulheres**, e alocaremos recursos para uma melhor medição nessas áreas.
- Demonstrem como **a intervenção aumentará a base de evidências** do que funciona melhor para dar autonomia a mulheres e meninas, particularmente no tocante ao poder equitativo de tomada de decisões. Portanto, toda proposta deverá indicar o plano de avaliação do candidato para gerar evidência sobre eficácia, escalabilidade, relação custo-benefício, conforme relevante. A equipe de medidas e avaliações da Fundação revisará os planos de medição e avaliação do desenho e metodologia, e poderá optar por realizar outras atividades de avaliação para comparar e entender os portfólios de intervenções.
- **Integração** entre setores ou uma abordagem holística para reduzir as desigualdades de gênero e, ao mesmo tempo, melhorar os desfechos setoriais e multissetoriais. As propostas que façam isso em vários setores terão a prioridade mais alta.
- Forneçam evidência de que a proposta **representa as prioridades de mulheres e meninas** (isto é, que as mulheres e meninas estão engajadas como parceiras na elaboração de soluções), mais do que um estudo sobre mulheres e meninas.
- Tenham uma forte probabilidade de produzir **impacto significativo nos desfechos de saúde, desenvolvimento e economia**; definam claramente o modo como esse impacto será demonstrado e expliquem como o projeto poderá crescer em escala de modo sustentável; demonstrem, sempre que possível, que as soluções propostas correspondem às estratégias dos governos no país de interesse (ou que isso ocorrerá no futuro).
- **Valor** em termos de adequação do orçamento e prazo à complexidade, risco e impacto potencial do projeto.

#### **O que NÃO estamos procurando:**

Soluções e/ou projetos que não apresentem uma rota clara para a elaboração e teste de estratégias de prevenção e intervenção:

- Estudos que levem a soluções que se apliquem apenas a uma pequena fração da população (exemplo: devido ao foco em uma questão específica ou condição com prevalência limitada).

Subgrupos dentro do espectro mais amplo de mulheres e meninas seriam aceitáveis (exemplo: adolescentes muito jovens).

- Projetos que gerem dados sobre mulheres e meninas ou sobre lacunas entre gêneros, sem propor e testar uma abordagem para tratar das desigualdades de gênero e dar autonomia a mulheres e meninas.
- Projetos que não tenham métrica para determinar sucesso ou fracasso e para permitir decisões sobre a pertinência de um financiamento de seguimento.
- Soluções que representem apenas melhoras modestas em relação a abordagens existentes.

**Tipos de subvenções:**

Investiremos em um portfólio de projetos e procuraremos inovações inéditas da seguinte maneira:

- **Oferecendo subvenções exploratórias de dois anos** no valor de US\$500.000 para apoiar o desenvolvimento inicial e a validação de soluções.

- **Oferecendo subvenções integrais de quatro anos** no valor de US\$2,5 milhões para elaborar, refinar e testar rigorosamente abordagens multissetoriais maiores, incluindo aquelas que tenham dados anteriores que demonstrem prova de conceito, sejam promissoras e tenham potencial de crescer em escala.

#### **A quem daremos financiamento:**

- **Pesquisadores em países de renda baixa e média** (consulte o Banco Mundial – Países de Renda Baixa, para obter as definições). Sujeitos aos requisitos de qualificação que se encontram nas Regras e Diretrizes, os pesquisadores em países de renda baixa e média são convidados (em conexão com a organização a que estão afiliados) a se candidatarem através do portal de inscrições da Fundação Bill e Melinda Gates. Reservamo-nos o direito de determinar a qualificação para esta chamada com base nessas características. As subvenções serão destinadas a pesquisadores em países de renda baixa e média, mas incentivamos parcerias com pesquisadores em outros países, especialmente onde houver a oportunidade de desenvolvimento a partir de colaborações já existentes. **Incentivamos particularmente inscrições de organizações dirigidas por mulheres e inscrições que envolvam projetos liderados por mulheres.**

#### **Diretrizes da carta de intenções do desafio "Colocar mulheres e meninas no centro do desenvolvimento":**

Além do conteúdo da inscrição descrito nas regras e diretrizes, as inscrições (também chamadas de "cartas de intenção" ou LOI, "letter of interest" em inglês) deverão incluir dentro da seção que trata da abordagem do projeto (e sujeitas ao limite geral de cinco páginas):

- Uma discussão sobre "Engajamento de mulheres e meninas" que descreva o papel das mulheres na liderança da organização e também descreva os modos pelos quais a organização ouve as mulheres e meninas e incorpora suas necessidades e preferências. Além disso, descreva como as mulheres e meninas estão incluídas no conceito, desenho, elaboração e implementação do projeto.
- Um breve modelo lógico entre a intervenção planejada e os desfechos de interesse (saúde, desenvolvimento e igualdade/autonomia) e um plano para medir e avaliar a solução/projeto proposto.

#### **Grand Challenges**

##### Definição

Grand Challenges é uma família de iniciativas que fomentam a inovação para resolver problemas fundamentais de saúde e desenvolvimento globais daqueles com a maior necessidade. O Grand Challenges procura estabelecer um portfólio de projetos com abordagens complementares que abranjam vários tipos de inovação, inclusive inovação em pesquisa biológica, tecnologia médica de saúde e desenvolvimento de produtos, prestação de serviços e mudança de comportamento. Portanto, as iniciativas Grand Challenges visam:

- Engajar diversos pesquisadores, inclusive aqueles fora das áreas que possam ser tradicionalmente associadas com a iniciativa.
- Incentivar parcerias que reúnam pesquisadores de várias organizações, inclusive instituições com fins lucrativos, ONGs, instituições acadêmicas e de pesquisa em saúde, fundações e grupos da sociedade civil.

### Histórico

Atualmente, diversos parceiros de financiamento usam o "Grand Challenges" para acelerar pesquisas, criando uma rede em expansão de parcerias de financiamento e pesquisa que cobrem uma ampla gama de tópicos. Abaixo encontram-se alguns exemplos básicos que mostram como a família Grand Challenges cresceu ao longo do tempo:

- Em 2003, a Fundação Bill e Melinda Gates lançou o [Grand Challenges in Global Health](#), uma iniciativa de pesquisa de US\$450 milhões que veio a incluir diversos parceiros de financiamento. Em 2007, a Fundação lançou o [Grand Challenges Explorations](#) (GCE), um programa acelerado de subvenções iniciais pequenas para pesquisa exploratória.
- Em 2010, o governo canadense financiou o [Grand Challenges Canadá](#) para apoiar pesquisadores de saúde global em países de renda baixa e média e no Canadá através de vários programas de subvenção.
- Em 2011, a agência USAID lançou o [Grand Challenges for Development](#), uma iniciativa que incorporou a abordagem Grand Challenges a diversas áreas novas, como agricultura e leitura infantil, através de vários programas de subvenção.
- Em 2012, a Fundação Gates e o governo brasileiro estabeleceram o [Grand Challenges Brasil](#), uma parceria para financiar pesquisadores no Brasil através do GCE e, até o presente, o programa de subvenções "[Redução da Carga de Nascimentos Prematuros](#)".
- Em 2013, a Fundação Gates e o governo indiano lançaram o [Grand Challenges Índia](#), uma parceria para financiar pesquisadores na Índia através do GCE e, até o presente, os programas de subvenções "[Alcance de um crescimento saudável através da agricultura e nutrição](#)" e "[Reinventar o desafio do vaso sanitário - Índia](#)".